

# **Jornalistas Correspondentes em Portugal**

## **Um retrato socioeconómico dos jornalistas estrangeiros em Portugal**

**Joana Filipa Rosa Coelho**

**Relatório de Estágio de Mestrado em Jornalismo**

**Abril, 2015**

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Jornalismo realizado sob a orientação científica do Prof. Doutor Paulo Nuno Vicente

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus pais, à minha irmã e aos meus amigos, pelo amor, carinho e apoio.

Ao meu professor e orientador, Paulo Nuno Vicente.

À Associação da Imprensa Estrangeira em Portugal (AIEP) e aos seus queridos  
membros.

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO

### JORNALISMO CORRESPONDENTE EM PORTUGAL: UM RETRATO SOCIOECONÓMICO DOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS EM PORTUGAL

JOANA FILIPA ROSA COELHO

**RESUMO:** O objetivo da investigação para a produção do relatório de estágio, passa por perceber os contornos do dia-a-dia dos jornalistas correspondentes em Portugal, as dificuldades que, por vezes, esta profissão fomenta e as implicações de fazer jornalismo num país com pouco interesse noticioso a nível internacional.

Diariamente abrimos o jornal, acedemos a notícias digitais ou ouvimos reportagens na rádio, mas nunca sabemos quem é o rosto por detrás da notícia. Excetuando os pivôs dos telejornais e programas de informação, o jornalista é um cidadão desconhecido que trabalha para o seu leitor e para o seu ouvinte. Também o jornalista correspondente trabalha todos os dias com o mesmo objetivo. Mas, neste caso, há uma distinção: o seu ouvinte está num país diferente, talvez até do outro lado do mundo.

Os jornalistas correspondentes em Portugal são profissionais que, todos os dias, produzem informação para outros países sobre nós, a nossa cultura, a nossa política, os nossos problemas e/ou as nossas conquistas. Neste relatório, o objetivo primordial é descobrir quem é este correspondente, que vive longos anos no nosso país, nunca se tornando parte dele.

**PALAVRAS-CHAVE:** jornalismo; jornalista correspondente; *freelancer*; tecnologia

**ABSTRACT:** The main goal of this investigation is to understand his work routine, the inherent difficulties of his job and the implications of being a correspondent in a country with so little international news interest.

Every day we open the paper, read digital news or heard reports through the radio, but we never know who his behind the news. Except the pivot TV news or information programs, the journalist is an anonymous citizen, works for his reader, his listener. In the same way, the foreigner journalist, works every day with the same purpose. The difference lies in the fact that his reader, his listeners, is in a different country, maybe in the other side of the world.

The foreigner journalist in Portugal passes every day, through his work, news information to other countries about us, about our culture, our politics, our problems or our achievements. This present Report has the goal of finding out who this journalist is, that has been living for many years in our country, but never become a real part of it.

**KEYWORDS:** journalism; foreign journalist; *freelancer*; technology

## ÍNDICE

Introdução.....	1
Capítulo I: Estágio: Contexto e Caracterização.....	5
I.1. Associação da Imprensa Estrangeira em Portugal.....	5
I.2. Descrição da rotina de produção.....	9
Capítulo II: O que é um jornalista correspondente.....	12
II.1. Jornalista e Jornalista Correspondente.....	12
II. 2. Uma perspetiva histórica.....	14
II.3. Hoje: papel, características, novas fontes e influências.....	16
Capítulo III: Metodologia.....	20
III.1. Técnicas de recolha e tratamento de informação.....	21
III.1.1. Observação participante.....	21
III.1.2. Questionário <i>online</i> .....	23
III.1.3. Entrevistas.....	24
III.1.4. Análise do Conteúdo.....	25
Capítulo IV: Correspondentes internacionais em Portugal.....	26
IV. 1. Análise dos inquéritos.....	26
IV.1.1. Género.....	27
IV.1.2. Idade.....	28
IV.1.3. Estado Civil.....	29
IV.1.4. Nacionalidade.....	30
IV.1.5. Habilitação e área académica.....	33
IV.1.5.1. Grau de educação.....	33
IV.1.5.2. Área de formação.....	34
IV.1.6. Experiência profissional em jornalismo internacional e a permanência em Portugal.....	35
IV.1.7. Número de órgãos de trabalho.....	37
IV.1.8. Tipos de órgãos de comunicação social e instituições para quem trabalham.....	38

IV.1.8.1 Tipos de órgãos de comunicação.....	38
IV.1.8.2 Empregadores não jornalísticos.....	39
IV.1.9. Regime de trabalho.....	41
IV.1.10. Número médio de trabalho produzidos mensalmente.....	44
IV.1.11 Vencimento médio líquido mensal.....	45
Capítulo V: Evolução da comunidade em Portugal nos últimos dez anos.....	46
V.1. Evolução dos jornalistas correspondentes em Portugal nos últimos dez anos.....	49
V.2. Principais fatores de mudança.....	54
V.2.1. Transformações Tecnológicas e Globalização.....	55
V.2.2. Crise Económica.....	57
V.2.3. O lugar de Portugal no contexto geopolítico internacional.....	59
V.3. Tipos de correspondentes em Portugal.....	61
V.3.1. Jornalistas correspondentes estrangeiros.....	62
V.3.2. Jornalistas correspondentes locais.....	63
Capítulo VI: Portugal: uma opção de vida.....	66
VI.1. Infraestruturas de Apoio.....	66
VI.2. Características de Lisboa e do país.....	69
VI.3. Produtividade e remunerações.....	71
Capítulo VII: Discussão de resultados.....	74
VII.1. Quem é o jornalista correspondente em Portugal?.....	74
VII.2. Observações finais.....	75
Referências bibliográficas.....	80
Anexos.....	83

